

☹️ O índice de desempenho industrial gaúcho (IDI-RS) caiu 23,1% no mês de abril, na comparação com igual mês do ano de 2019. É o menor patamar da série histórica desde 2003, e é um recorde histórico. As previsões são pouco otimistas para o restante do ano. Os dados são da FIERGS.

☹️ A FGV divulgou o IGP-M de maio, e a inflação medida por aquele indicador ficou em 0,28%. No acumulado dos últimos 12 meses atingiu 6,1%, bem acima da inflação oficial medida pelo IPCA que no mesmo período ficou em 2,40%.

☹️ Seguindo a mesma tendência do RS, a produção brasileira também acusou o golpe da epidemia. A queda foi significativa para a indústria e caiu 27,2% em abril na comparação com igual mês de 2019. Todos os seguimentos industriais operam no ponto mais baixo da série histórica.

☹️ Após nove quedas, a taxa de famílias endividadadas voltou a subir em maio e registrou um índice de 61%, ante 59,1% em abril. A alta é influenciada pelo grupo com renda inferior a dez salários mínimos. O cartão de crédito é ainda o vilão e o mais caro.

☹️ A queda das vendas do varejo no Brasil, em abril, teve uma queda de -31,8% em relação ao mesmo mês de 2019. Em todos os setores houve diminuição, mas o pior tombo foi nos vestuários e eletros que caíram na ordem de 39%.

😊 Através da MP 975/20 o governo federal autorizou a união colocar R\$ 20 bilhões do garantidor para investimentos do BNDES, com o objetivo, de ampliar o acesso a linhas de crédito para empresas com receita bruta entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões. (Pequenas e médias empresas). A MP já está em vigor. Os dados são do BNDES.

😊 O Brasil mesmo em tempos de epidemia vem inaugurando duas obras de infraestrutura por semana desde março até agora, o Ministério da infraestrutura entregou 21 obras (num período de 90 dias). Em geral eram obras paradas em governos anteriores e que agora recebem apoio para conclusão.

😊 Mudanças no cheque especial tendem a diminuir as despesas com juros dos correntistas. Em janeiro passado o governo limitou a taxa mensal em 8%, e reduziu os juros anuais para 150% ao ano. Estes juros haviam atingidos até 500% ao ano. Os dados são do banco Central.